



O ECOTURISMO E SUA POTENCIALIDADE PARA O USO SUSTENTÁVEL NA APA DO RIO PACOTI

1º Maria Beatriz Marques da Silva ¹

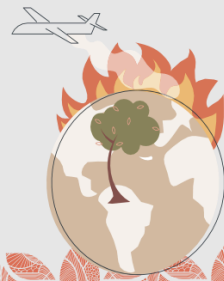
2º Prof. Me. Temilson Costa ²

Resumo

Vivemos em uma época em que às temáticas socioambientais precisam ser debatidas e exploradas de forma sustentável para evitar o esgotamento e a manipulação ambiental, atentando-se principalmente, à necessidade de mudanças comportamentais e de padrões da vida humana, em prol da manutenção da vida na Terra. Entende-se que tais debates já vêm acontecendo a alguns anos, sendo o primeiro grande marco internacional dos movimentos socioambientais a publicação do relatório *Brundtland*, na década de 1980, e com a realização da ECO-92. No Brasil, uma das formas encontradas para suprir a demanda de cuidados com o meio ambiente foi a criação das Unidades de Conservação (UC), ainda na década de 1930, e o aperfeiçoamento de sua política na década de 1970. Assim, contextualizando esta temática, o presente estudo reflete sobre a utilização do ecoturismo como ferramenta de uso sustentável na Área de Proteção Ambiental do Rio Pacoti. A unidade de Conservação, encontra-se localizada entre os municípios de Aquiraz, Eusébio e Fortaleza, e trata-se de um território que abriga diversos biomas e espécies da fauna e da flora, sendo extremamente importante a sua preservação no Ceará. Todavia, essa APA vem sofrendo impactos negativos: incêndios, especulação imobiliária e outros problemas relacionados ao crescimento econômico e populacional dos municípios que a abrigam. Neste sentido, a possibilidade trazida neste artigo, objetiva verificar a capacidade do ecoturismo como agente de desenvolvimento sustentável, visando a mitigação de problemas e seu uso como ferramenta impulsionadora para o desenvolvimento sustentável e de educação ambiental. Isto posto, e permitindo reflexões de melhorias para a população local, aborda como objetivos específicos: identificar os agentes de degradação ambiental na APA; analisar a possibilidade de desenvolvimento do ecoturismo no território; e, diagnosticar a potencialidade da APA através da análise SWOT. Além disso, outro fator evidenciado no estudo oportuniza impulsionar projetos locais e pesquisas acadêmicas, contribuindo para a preservação ambiental e o uso sustentável do território. Para tal fim, utilizou-se como aspectos metodológicos do estudo, a análise do inventário da oferta turística, disponibilizado pelo Site do Ministério do Turismo, feitas observações através de visita in loco e aplicação da ferramenta administrativa de análise SWOT. A pesquisa foi efetuada no período de outubro a novembro de 2023, e foram coletados dados diversas, e consultadas fontes como o relatório *Brundtland* (Nosso Futuro Comum, 1991), anteriormente já citado, e utilizado neste estudo para introduzir a ideia da educação ambiental e de seu importante papel dentro das

¹ Graduada em Bacharelado em Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) Campus Fortaleza. E-mail: beatrizmarques480.contato@gmail.com.

² Professor EBTT do IFCE - Campus Fortaleza. Mestre em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT/IFCE. Turismólogo, Especialista em Docência na Educação Profissional, Gestão Estratégica e Educação Ambiental. E-mail: Temilson.costa@ifce.edu.br



práticas sustentáveis. Além disso, foram utilizados estudos de autores nacionais como RUSCHMANN (Turismo e planejamento sustentável, 1999) e SEABRA (Ecos do turismo, 2001), extremamente importantes para a compreensão das dinâmicas e trajetória do ecoturismo dentro do Brasil. Buscou também fonte de pesquisa em artigos científicos, documentos oficiais e visita *in loco*, cujo intuito foi de identificar os principais problemas encontrados na APA, e verificar as possibilidades de implementação de ações visando minimizar impactos negativos na utilização deste ecossistema. Após a etapa de coleta de dados e de visita *in loco*, foi elaborado o diagnóstico da APA do Rio Pacoti, utilizando-se da técnica administrativa de análise SWOT, onde foi possível constatar fatores internos e externos que impactam positiva e negativamente o desenvolvimento do ecoturismo no território da APA. Além disso, foi possível listar os pontos principais nas categorias de: Atrativos naturais, onde houve um destaque para os vários biomas que a APA abriga; Atrativos Histórico-Culturais, que pontuou a presença abundante de árvores carnaubeiras na APA, e a importância que esse tipo de vegetação possui na cultura e vivência dos cearenses e dos povos originários da região; Equipamentos de apoio, de serviço e infraestrutura básica, que deu ênfase ao Centro de Estudos Ambientais Costeiros/Labomar (UFC), local onde foi realizada a pesquisa de campo e onde se realiza o Projeto “Vem trilhar”, responsável por mediar interações, principalmente da comunidade acadêmica, ao território da APA, e de semear um dos principais pilares da sustentabilidade, que é a educação ambiental. Os principais problemas observados na APA durante o processo de visita *in loco*, tratou-se dos incêndios, ocasionados de forma não intencional pela própria comunidade; o descarte inadequado de lixo, principalmente nas áreas sensíveis da floresta de mangue; e a convivência de autoridades gestoras com relação a projetos não-sustentáveis, que colocavam em risco espécies endêmicas da região. Com base em todas as informações coletadas na pesquisa, ficou claro afirmar que o ecoturismo pode ser desenvolvido na APA e que, além disso, pode se tornar uma ótima solução para a manutenção da atividade turística de forma sustentável, se implantado e acompanhado da forma correta, constando inclusive no decreto de criação da APA e documentos oficiais como o PUP (Plano de Uso Público). Não obstante, observou-se através da educação ambiental, a possibilidade de se criar uma ponte entre a APA e as populações onde a mesma se localiza, contribuindo para a identificação de irregularidades e análise das denúncias existentes por parte da população, não somente da comunidade acadêmica. Portanto, foram feitas sugestões para os órgãos responsáveis pela APA, de elaboração do inventário da oferta turística da região, a implementação das propostas feitas no PUP, a criação de uma Sede oficial para o conselho gestor da APA, e a elaboração de um roteiro turístico que unisse a APA à vários outros pontos ecológicos ao seu entorno. Destarte, a partir das propostas sugeridas nessa pesquisa, verificou-se que este trabalho não se esgota aqui, mas possibilita a realização de novos estudos, o que permitirá aprofundar o estudo, colocando em prática aquilo que foi identificado como proposta de melhorias, ampliando não apenas como trabalho acadêmico, mas se tornando uma prática econômica, social e ambiental.

Palavras-chave: Ecoturismo; Área de Proteção Ambiental; Desenvolvimento Sustentável.

Referências

BRUNDTLAND, G.H, et al. **Nosso Futuro Comum - Relatório Brundtland** ; Comissão Mundial Sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. 2ª. Ed. Rio de Janeiro, RJ; Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1991.

RUSCHMANN, Doris. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente**. 5ª. Ed. Campinas, SP: Papirus, 1999.